

NOTA TÉCNICA 2866

IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

SOLICITANTE: MM. JUIZ de Direito Dr. José Honório de Rezende

PROCESSO Nº.:1270083042018830024

CÂMARA/VARA: Vara da Infância e Juventude

COMARCA: Belo Horizonte

I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

REQUERENTE: EVFR

IDADE: 11 anos

PEDIDO DA AÇÃO:óculos com lentes overlay turquoise

DOENÇA(S) INFORMADA(S): Tratamento Síndrome de Irlen

FINALIDADE / INDICAÇÃO: Controle sintomas

REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL: CRMMG-53477

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: 2022.0002866

II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

Solicitando parecer sobre o caso em referência.

III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS:

A Síndrome de Irlen é uma síndrome rara que causa dificuldade de leitura e aprendizado devido à sensibilidade extrema a certos comprimentos de ondas de luz. Não é reconhecida como doença pela Classificação Internacional de Doenças (CID) da OMS apesar de ser descrita há várias décadas, trata-se portando de vários sintomas comum a várias doenças tais como transtorno específico da soletração e distúrbios visuais subjetivos. A correção, segundo o Instituto Irlen da Califórnia, poderia ser feita por meio do uso de lentes coloridas. Estas lentes atuam como “filtros”

que facilitam a leitura. Entretanto, de acordo com alguns autores os sintomas são vagos e muitas vezes similares à dislexia, ao transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) ou mesmo enxaqueca. Os custos para a aquisição e manutenção desses óculos especiais são extremamente altos. Especialistas alertam que a “Dificuldade escolar gera alto grau de ansiedade nos pais e a família fará praticamente qualquer coisa para que um filho melhore o desempenho escolar. Não há comprovação científica sobre a eficácia das lentes coloridas no tratamento da Síndrome de Irlen”. Sintomas são heterogêneos e vagos, como por exemplo pular palavras quando lê, se distrair facilmente quando está lendo, necessidade de ler mais de uma vez uma linha, ficar cansado quando lê, olhos lacrimejarem durante a leitura ou sentir a necessidade de piscar quando está lendo. O diagnóstico é feito por um grupo de profissionais que descreveram a síndrome; e somente este grupo é capaz de fazer o diagnóstico. O grupo tem uma série de pessoas treinadas que podem fazer a triagem dos casos com base nas especificações orientadas por eles. No site do Instituto Irlen há um teste que pode ser feito online. Entretanto, o teste é pouco específico e pode ter alto grau de falso positivo. O tratamento proposto é por meio do uso de óculos com lentes corretivas coloridas. Mas não há evidência científica suficiente que comprove a eficácia do tratamento. Os efeitos colaterais do tratamento seriam o alto custo e o fato de muitos pacientes abandonarem os tratamentos comprovadamente eficazes e preconizado para “tratar-se” com as lentes. Prescrição de um tratamento ainda não reconhecido em nosso país, onde a maioria da população é economicamente carente, e como o custo é alto pode gerar custos desnecessários .

IV – CONCLUSÃO

✓ Não há comprovação científica sobre a eficácia das lentes coloridas no tratamento da Síndrome de Irlen. Inclusive, ainda há controvérsia sobre a existência desta síndrome.

✓ O paciente não deve abandonar o tratamento convencional para dificuldade em linguagem, leitura ou dislexia (fonoaterapia) e substituí-lo pelo uso dos óculos com lentes coloridas.

✓ A criança com dificuldade em linguagem ou leitura deve ser avaliada por uma equipe especializada em dificuldade escolar que inclui avaliação com neuropediatra, fonoaudióloga e neuropsicóloga; e não ser tratada com óculos para Síndrome de Irlen uma vez que até a existência desta síndrome é controversa.

✓ Os artigos de revisões sobre o assunto questionam a existência da síndrome e concordam quanto a ausência de comprovação eficácia do tratamento com lentes coloridas bem como evidências científicas para sua indicação.

V - REFERÊNCIA:

✓ Portal da UNICAMP

✓ PubMed

✓ Dyslexia: a review of two theories Clin Exp Optom 2008; 91: 4: 333–340 The effect of coloured overlays and lenses on reading: a systematic review of the literature.Griffiths PG1,Taylor RH2, Henderson LM3, Barrett BT4. Ophthalmic Physiol Opt.2016 Sep;36(5):519-44. doi: 10.1111/opo.12316

✓ Colors, colored overlays, and reading skills. Front Psychol.2014 Jul 29;5:833. doi: 10.3389/fpsyg.2014.00833. eCollection 2014.

VI – DATA: 01/07/2022

NATS JUS TJMG